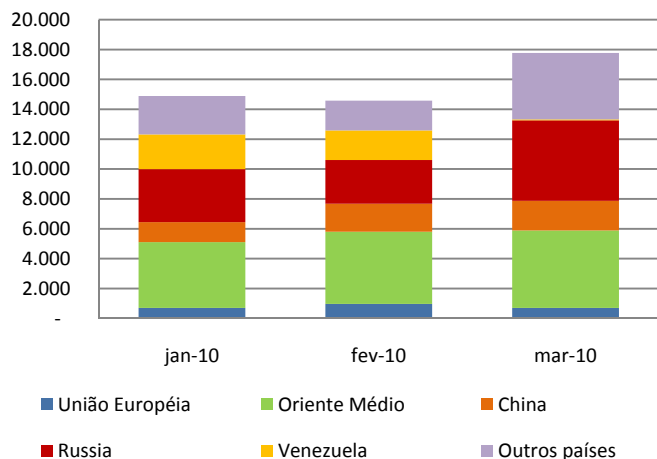


SÓ À VISTA: A comercialização dos animais para o abate em Mato Grosso no pós-crise continua sendo uma das coisas mais difíceis na vida do pecuarista, pois ainda existem várias incertezas em um momento tão importante como este. Sem dúvida nenhuma o medo do calote é a maior delas, uma vez que muitos produtores ainda sentem esse prejuízo na pele. Neste contexto, a campanha “SÓ À VISTA”, que aconselhou o pecuarista a vender seus animais só no mercado à vista, tem cumprido o seu papel, pois com base em uma análise desenvolvida no Imea se constatou que atualmente 65% das vendas realizadas com os frigoríficos são à vista. Ações com esta melhoram a saúde financeira do setor, diminuindo os financiamentos e, por consequência, mitigando os riscos do calote. Com o dinheiro em mãos, o produtor, além de aumentar sua liquidez, pode acumular valores em espécie, fugindo dos altos juros na compra de insumos. Por fim, vale ressaltar que a campanha deve ser apenas o primeiro passo para garantir rendimentos ao primeiro elo da cadeia de carne.

Destinos das exportações mato-grossenses de carne bovina (toneladas./equivalente carcaça)

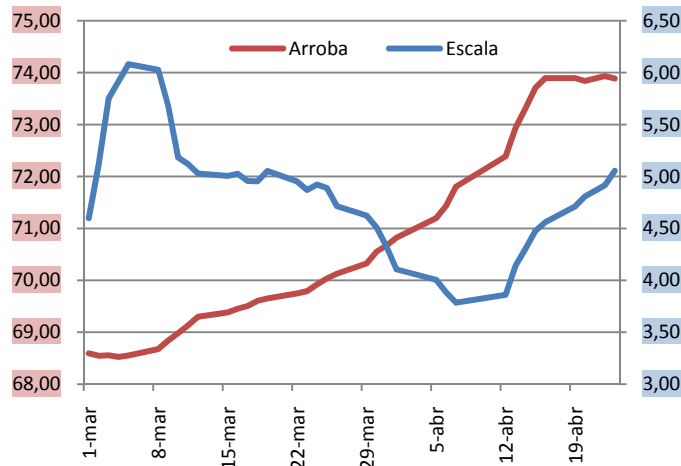


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Com a melhora na demanda internacional os embarques de carne bovina provenientes de Mato Grosso, no mês de março, obtiveram uma alta de 21,93% (3.197 t/eq. carcaça), totalizando 17.774 toneladas. Essa recuperação nas exportações deve-se em grande parte ao mercado russo, que registrou um avanço de 84,14% (2.460 t eq. carcaça) nas importações, e a outros mercados que importaram 124,03% (2.463 t eq. carcaça) a mais que em fevereiro. Apesar disso, o volume enviado ao exterior só não apresentou um melhor desempenho graças à forte queda de 96,69% nos carregamentos destinados à Venezuela, um dos principais destinos da carne mato-grossense. Deste modo, observa-se uma melhora no cenário das exportações com diversificação dos mercados consumidores.

OFERTA E DEMANDA: A partir da análise da média móvel dos últimos cinco dias do preço à vista da arroba do boi gordo e da escala de abate em Mato Grosso, verifica-se que o movimento de alta do preço do animal, iniciado em meados de janeiro, quando registrava R\$ 66,25/€, não obteve força suficiente para romper a resistência de R\$ 74,00/€. Observando o fim desse movimento, os frigoríficos, que operavam com as escalas curtas no início de abril, abaixo de quatro dias, foram as compras e avançaram as escalas de abate. Apesar de pequeno aumento da oferta de boi gordo, que se manteve restrita no primeiro trimestre, este foi o responsável em parte pela atual interrupção das sequências de alta.

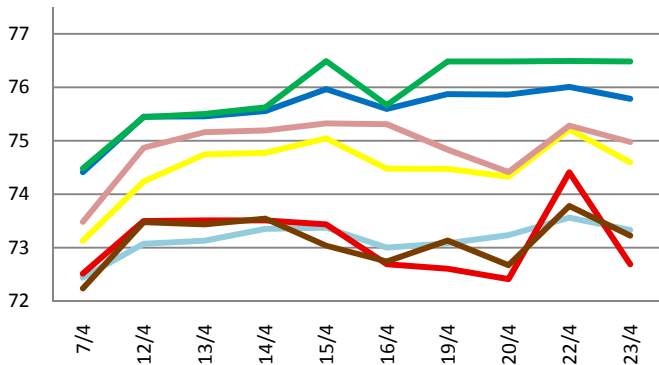
Média móvel dos últimos 5 dias: Arroba à vista e escala de abate



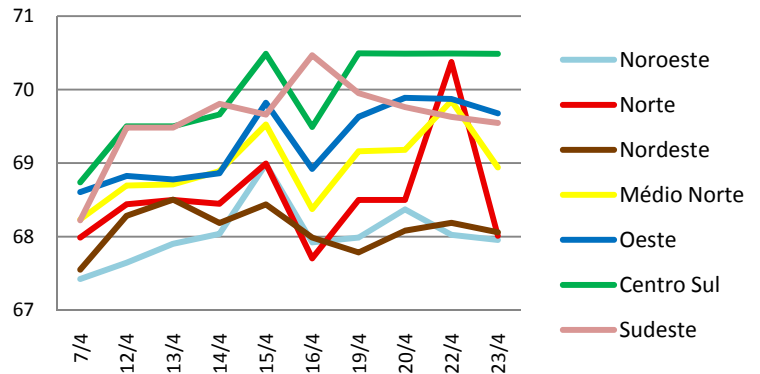
Fonte: IMEA

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

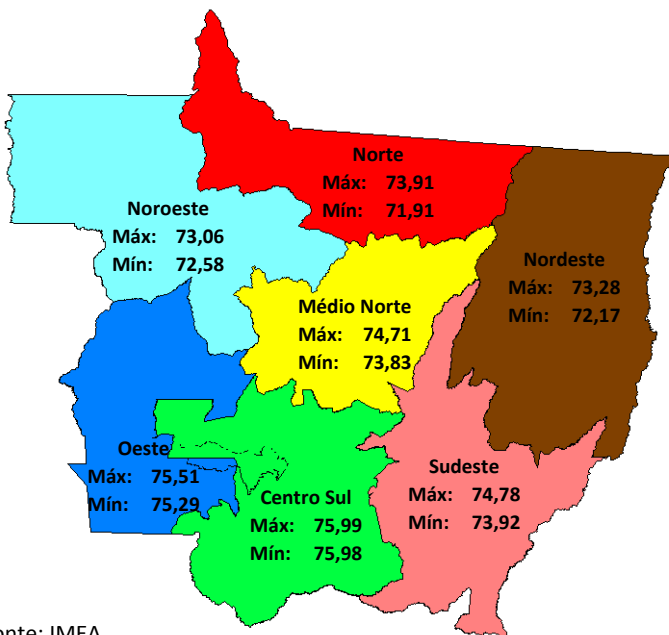


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Na terceira semana de abril o boi gordo negociado em Mato Grosso obteve uma média na semana de R\$ 73,89/@, sendo levemente superior em 0,07% (R\$ 0,05/@) comparado com a semana anterior. Seguindo a mesma tendência, a vaca gorda fechou valendo R\$ 68,64/@ à vista em média, uma valorização de 0,39% (R\$ 0,27/@) na última sexta-feira.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste fechou com preço médio de R\$ 73,06, com um recuo de R\$ 0,07 em relação à semana anterior. Foi indicado o preço de R\$ 73,00 a prazo em Juara no dia 23.

Norte: A região Norte encerrou a semana com a arroba do boi gordo à vista a R\$ 73,91, registrando um decréscimo de R\$ 0,34 acima da semana passada. A melhor indicação de preços à vista R\$ 74,00 em Terra Nova do Norte R\$ 75,00 a prazo no município de Alta Floresta.

Nordeste: A arroba do boi à vista na região Nordeste fechou em R\$ 73,28, valor R\$ 0,17 inferior ao da semana anterior. Sem indicação de negócio fechado, a melhor cotação de preço, de R\$ 75,00 no boi gordo, foi em Nova Xavantina.

Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo fechou a R\$ 74,71, com negócios realizados por R\$ 75,00 no pagamento a prazo em Sinop no dia 22.

Oeste: A região Oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 75,51, valor R\$ 2,51 acima do levantado no final da semana anterior. Negócios efetivos foram registrados, ocorrendo em Pontes e Lacerda, com o boi gordo comercializado a R\$ 74,00 à vista no dia 23 de abril.

Centro-Sul: A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista por R\$ 75,99, tendo alta na semana em R\$ 3,12, com registro de negócios pelo preço de R\$ 75,00 no pagamento a prazo em Tangará da Serra e propostas de R\$ 76,00 à vista em Cáceres no dia 22.

Sudeste: O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 74,78, alta de R\$ 1,51 em relação ao último dia da semana passada. Em Rondonópolis houve indicações de preços por R\$ 73,00 à vista e a prazo por R\$ 76,00.

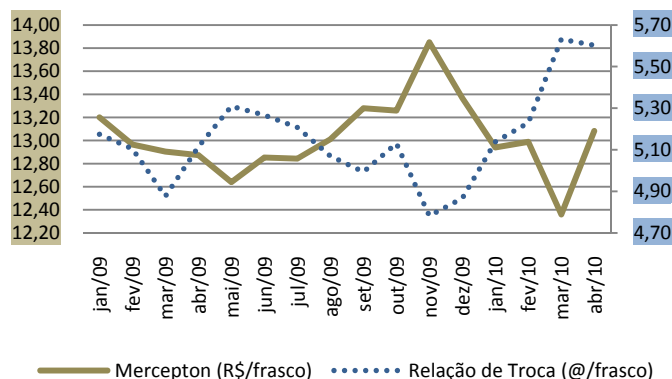
Categoria	abr-09	abr-10	Variação (%)	Variação (R\$)
Boi Gordo (R\$/@)	65,84	73,29	11,3%	7,45
Boi magro (12@)	868,43	888,92	2,4%	20,49
Garrote 18 meses (9,5@)	712,31	757,81	6,4%	45,50
Bezerro 12 meses (7@)	593,91	658,00	10,8%	64,09
Bezerro 8 meses (5,5@)	528,60	592,28	12,0%	63,68
Vaca Gorda (R\$/@)	60,89	68,01	11,7%	7,12
Vaca magra (10,5@)	650,34	714,59	9,9%	64,25
Novilha 18 meses (8,5@)	503,38	558,41	10,9%	55,03
Bezerra 12 meses (6@)	418,10	464,91	11,2%	46,81
Bezerra 8 meses (5@)	362,07	407,73	12,6%	45,66

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O mercado do gado de reposição em Mato Grosso no período de abril de 2009 a abril de 2010 registrou aumento em todos os preços. A maior variação anual registrada foi de 11,8% para a bezerra de desmama (5@), seguido do bezerro de desmama e bezerra de 12 meses com 10,6% e 10,3%. Todavia, em valor absoluto, o bezerro de 12 meses registrou a maior alta dentre todas as categorias, com R\$ 64,09, sendo que a menor alta ficou para o boi magro, com R\$ 20,49. Enquanto isso, a arroba do boi gordo e da vaca gorda, no mesmo período, seguiram o mesmo ritmo, obtendo uma valorização de 11,3% e 11,7%, que representa alta de R\$ 7,45/@ e R\$ 7,12@, respectivamente.

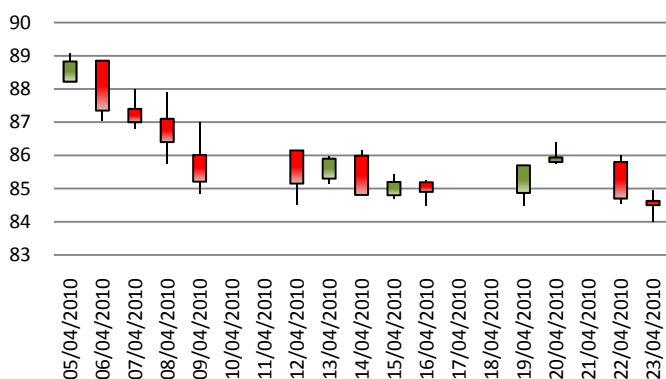
RELAÇÃO DE TROCA: A relação de troca do antitoxico Mercepton com a arroba do boi gordo obteve crescimento contínuo de novembro do ano passado até o mês de março de 2010. Esta alta é explicada, primeiramente, pela queda no preço deste produto, que foi de R\$ 1,49/frasco no período, e pela valorização do preço da arroba de R\$ 3,37 (4,8%) de novembro de 2009 para março de 2010. Entretanto, no mês de abril a relação troca desses produtos teve uma ligeira queda, de 0,03 @/frasco. Em abril se compraram 5,60 frascos de Mercepton com uma arroba do boi gordo, fato justificado pela alta ocorrida no preço do antitoxico de R\$ 0,72/frasco. Apesar da queda, a relação de troca continua favorável para o produtor, sendo a segunda maior da serie histórica.

O preço do antitoxico Mercepton e sua relação de troca com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: IMEA

Mercado Futuro do boi gordo para vencimento em outubro de 2010



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: Em uma semana com apenas quatro dias de pregão a movimentação do contrato de vencimento para outubro apresentou certa estabilidade, parecendo estar de lado. No fechamento da última sexta-feira o contrato teve queda de R\$ 0,20/@, encerrando a semana cotado a R\$ 84,5/@. Por outro lado, na comparação com o dia 5 de abril deste ano o contrato registrou uma queda de R\$ 4,33/@. Com a melhora da oferta de boi gordo no estado de São Paulo, nas últimas semanas, as escalas de abate neste estado avançaram, acarretando este recuo. Portanto, o mercado está na espera de sinais mais consistentes para ou retomar seu ritmo de alta ou entrar em um canal de baixa.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 19 a 23 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	72,58	72,73	-	73,06	72,83	0,34%	6,19%
Norte	72,11	71,91	-	73,91	72,19	0,12%	4,81%
Nordeste	72,63	72,17	-	73,28	72,73	0,13%	5,77%
Médio-Norte	73,97	73,83	-	74,71	74,10	0,17%	6,28%
Oeste	75,37	75,36	-	75,51	75,29	-0,11%	7,33%
Centro-Sul	75,98	75,98	-	75,99	75,98	0,00%	7,35%
Sudeste	74,33	73,92	-	74,78	74,48	0,19%	5,65%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 19 a 23 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	67,49	67,87	-	67,53	67,45	-0,05%	5,28%
Norte	68,00	68,00	-	69,88	67,51	-0,72%	5,19%
Nordeste	67,29	67,58	-	67,69	67,56	0,41%	5,16%
Médio-Norte	68,66	68,68	-	69,35	68,44	-0,32%	4,76%
Oeste	69,13	69,39	-	69,37	69,18	0,07%	5,21%
Centro-Sul	69,99	69,99	-	69,99	69,99	-0,01%	5,37%
Sudeste	69,45	69,26	-	69,13	69,05	-0,58%	4,36%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 19 a 23 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,56	5,03	-	4,79	5,21	0,65	0,08
Norte	4,45	4,69	-	4,96	5,13	0,68	0,32
Nordeste	4,38	4,62	-	4,42	4,20	-0,19	-0,74
Médio-Norte	4,96	5,04	-	4,90	5,16	0,20	0,33
Oeste	6,23	6,94	-	5,89	6,15	-0,08	0,63
Centro-Sul	5,92	6,13	-	5,39	5,84	-0,08	0,68
Sudeste	5,56	4,94	-	4,61	5,54	-0,02	0,41

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Abr./10
Noroeste	3,93%	2,88%
Norte	3,98%	2,84%
Nordeste	3,64%	2,80%
Médio-Norte	4,56%	2,81%
Oeste	3,53%	2,84%
Centro-Sul	3,25%	2,80%
Sudeste	3,37%	2,75%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Abr/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,15	-11,25%
Norte	12,92	-16,65%	9,21	-11,33%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,09	-11,18%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	7,87	-9,68%
Oeste	10,85	-13,98%	6,81	-8,37%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	6,50	-7,99%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,41	-9,11%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

23 de abril de 2010

Número: 99

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 19 a 23 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	896,44	1100,00	750,00	766,78	900,00	600,00	666,89	800,00	550,00	599,11	700,00	520,00
Noroeste	836,67	850,00	820,00	676,67	700,00	650,00	620,00	650,00	590,00	580,00	590,00	570,00
Norte	861,00	900,00	800,00	750,00	850,00	700,00	629,00	680,00	550,00	569,00	600,00	520,00
Nordeste	886,00	1050,00	750,00	750,00	850,00	600,00	646,00	720,00	550,00	580,00	650,00	520,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	750,00	750,00	750,00	600,00	600,00	600,00	560,00	560,00	560,00
Oeste	896,67	1000,00	780,00	795,00	900,00	670,00	690,00	750,00	630,00	613,33	650,00	550,00
Centro-Sul	926,92	1050,00	820,00	791,54	900,00	700,00	697,69	800,00	620,00	623,85	700,00	550,00
Sudeste	930,00	1100,00	850,00	773,57	850,00	670,00	688,57	750,00	620,00	611,43	650,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 19 a 23 de abril

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	723,64	950,00	550,00	566,14	700,00	400,00	473,18	600,00	350,00	414,55	530,00	310,00
Noroeste	716,67	770,00	630,00	566,67	600,00	530,00	433,33	450,00	400,00	383,33	400,00	370,00
Norte	742,00	820,00	600,00	540,00	700,00	450,00	468,00	550,00	420,00	406,00	430,00	350,00
Nordeste	706,00	800,00	600,00	540,00	600,00	400,00	448,00	550,00	350,00	384,00	460,00	310,00
Médio-Norte	700,00	700,00	700,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	716,67	800,00	600,00	596,67	650,00	520,00	476,67	570,00	400,00	421,67	480,00	350,00
Centro-Sul	739,23	950,00	600,00	597,69	700,00	500,00	500,77	600,00	420,00	443,08	530,00	380,00
Sudeste	688,33	800,00	550,00	535,00	580,00	500,00	463,33	520,00	440,00	411,67	450,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Abr10	Jan/Abr	2009 até Abr10			
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,21												3,07%	2,02%	5,18%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,96												15,30%	2,02%	3,58%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,73												8,57%	2,93%	0,00%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,00												7,11%	2,47%	4,25%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mar09- Mar10	Fev10- Mar10	2009 até Mar/2010	
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73													
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24													
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32													
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77													
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52													
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09													
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93													
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90													
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99													
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46													
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99													
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31													
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17													
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15													

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	51,4%	51,2%											51,3%	42,7%
Noroeste	56,7%	54,8%											55,7%	42,7%
Norte	56,8%	61,7%											59,2%	42,7%
Nordeste	22,6%	21,7%											22,1%	42,7%
Médio-Norte	65,7%	72,3%											69,0%	42,7%
Oeste	20,9%	23,5%											22,2%	42,7%
Centro-Sul	54,1%	52,7%											53,4%	42,7%
Sudeste	61,2%	63,7%											62,4%	42,7%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8											719,0	359,5	348,5	3,2%
Noroeste	41,7	40,1											81,8	40,9	42,7	-4,3%
Norte	83,4	78,4											161,8	80,9	65,6	23,3%
Nordeste	63,3	53,0											116,3	58,1	60,8	-4,4%
Médio-Norte	20,9	10,5											31,4	15,7	14,8	6,2%
Oeste	64,4	63,9											128,3	64,2	65	-1,3%
Centro-Sul	46,4	34,3											80,7	40,4	41,2	-2,0%
Sudeste	58,0	60,6											118,6	59,3	58,4	1,5%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%											37,02%	35,50%	1,52%
Noroeste	38,36%	44,19%											41,20%	38,50%	2,70%
Norte	30,28%	36,05%											33,07%	36,00%	-2,93%
Nordeste	42,24%	46,98%											44,42%	41,30%	3,12%
Médio-Norte	14,54%	35,92%											21,73%	22,80%	-1,07%
Oeste	31,33%	33,43%											32,37%	29,10%	3,27%
Centro-Sul	35,70%	43,46%											39,00%	40,20%	-1,20%
Sudeste	36,19%	43,65%											40,01%	34,00%	6,01%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774										47.237	15.746	15.472	21,93%
União Europeia	700	972	702										2.374	791	946	-27,82%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191										14.433	4.811	2.817	7,36%
China	1.342	1.872	1.984										5.198	1.733	1.469	5,97%
Rússia	3.539	2.924	5.384										11.847	3.949	5.312	84,12%
Venezuela	2.328	1.989	66										4.383	1.461	1.729	-96,69%
Outros países	2.569	1.986	4.449										9.004	3.001	3.198	124,01%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975										131.680	43.893	39.417	14,80%
União Europeia	3.017	4.708	3.617										11.342	3.781	4.315	-23,18%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990										42.928	14.309	7.977	5,40%
China	3.357	4.784	5.185										13.326	4.442	3.568	8,39%
Rússia	8.424	7.251	13.508										29.183	9.728	11.464	86,29%
Venezuela	7.299	6.567	164										14.030	4.677	5.010	-97,50%
Outros países	6.103	4.257	10.511										20.871	6.957	7.083	146,91%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	218.325	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	94.730	43,39%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	29.463	13,49%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	25.753	11,80%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	21.917	10,04%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	10.269	4,70%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	12.950	5,93%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	8.598	3,94%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	14.645	6,71%	72.026	77.174

* Janeiro e fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	22.092	100,0%	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	14.752	67,2%	67,4%	66,77%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	1.208	15,5%	7,2%	5,47%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	5.305	14,6%	23,1%	24,01%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	828	2,7%	2,2%	3,75%

* Janeiro e fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Secex: exportadores registram aumento nas vendas (Beef Point – 23/4);
- AFTOSA NA ÁSIA (Folha de S. Paulo – 23/4);
- CONCORRÊNCIA (Folha de S. Paulo – 22/4);
- PISTA AGITADA (Folha de S. Paulo – 22/4);
- Liquidez no setor de carnes melhora, mas há desafios (Valor Econômico – 22/4);
- Frigoríficos do Brasil têm maior fatia de exportação (22/4);
- Efeito positivo da venda de bovinos à China virá em 2011 (DCI Agronegócio – 19/4);
- JBS mostra força na fatia argentina da cota Hilton (Valor Econômico – 19/4);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,52%	0,78%
IPCA 12 meses	5,05%	4,73%
IGP-DI 02/10	0,63%	1,09%
IGP-DI 12 meses	2,25%	0,78%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira, Alexandre Ribeiro e Carlos Ivam

Equipe técnica: Benencil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.